

## ESCUA TERAPÊUTICA E PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA: O PAPEL DA PSICOTERAPIA FRENTE ÀS MANIFESTAÇÕES DO DESEJO DE MORTE

Gerusa Sayuri Bessa Saito<sup>1</sup>, América da Silva Rister<sup>2</sup>, Nataly Rafaela da Silva<sup>3</sup>, Larissa Romão Pereira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: gerusasaito@gmail.com; <sup>2</sup>Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: aportrister@gmail.com; <sup>3</sup>Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: nataly.toledomk@gmail.com; <sup>4</sup>Psicóloga. Docente na Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: larissaromaopereira@hotmail.com

**Introdução:** A adolescência é marcada por intensas transformações e vulnerabilidades psíquicas, sendo um período crítico para a emergência de ideação suicida. A expressão do sofrimento nessa fase pode ocorrer de forma velada, exigindo estratégias terapêuticas específicas de escuta e acolhimento. **Objetivo:** Investigar o papel da psicoterapia na escuta e no acolhimento de adolescentes com ideação suicida, a partir de análise documental de estudos publicados entre 2014 e 2024. **Material e Método:** Estudo documental baseado em artigos científicos nacionais sobre saúde mental de adolescentes de 12 a 19 anos com histórico de ideação suicida. Foram incluídas pesquisas que abordam intervenções psicoterapêuticas, com destaque para a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) e estratégias de escuta qualificada. **Resultados e Discussão:** Os dados apontam que a TCC é eficaz na redução de tentativas de suicídio, ao possibilitar o replanejamento de pensamentos disfuncionais e o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento. Estratégias como escuta ativa, validação emocional e construção de vínculo terapêutico foram identificadas como fundamentais na clínica com adolescentes. A inclusão da família e a articulação com redes de proteção — como escola e serviços de saúde — ampliam os efeitos positivos da psicoterapia. **Considerações Finais:** A psicoterapia, quando conduzida com escuta ética, sensível e interseccional, constitui ferramenta potente de prevenção ao suicídio, promovendo a ressignificação do sofrimento e a reconstrução de vínculos. Iniciativas como as desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Suicidologia representam um avanço na formação de profissionais comprometidos com o cuidado integral em saúde mental. **Contribuições para a Saúde:** O estudo reforça a importância de práticas clínicas centradas no vínculo, na escuta ativa e na compreensão contextualizada do sofrimento adolescente. A psicoterapia é apresentada não apenas como intervenção técnica, mas como espaço seguro de expressão, prevenção e reconstrução subjetiva. A formação de profissionais sensibilizados para os sinais precoces da ideação suicida e preparados para atuação em rede é essencial para a construção de estratégias preventivas mais eficazes e humanizadas.

**Palavras-chave:** Psicoterapia, Adolescência, Ideação Suicida, Escuta Terapêutica, Liga de Suicidologia.